

O projeto *Vidas e memórias de uma comunidade*, dinamizado pela BMJBM desde 2009, propõe-se dar cumprimento a uma das funções atribuídas à biblioteca pública pela UNESCO, que refere nas diretrizes IFLA/UNESCO: «a biblioteca pública deve ser um agente essencial na recolha, preservação e promoção da cultura local em toda a sua diversidade».

Desde o primeiro dia que esta iniciativa acontece no contexto de uma forte interação com a comunidade local. As sinergias assim geradas deram origem a um grupo de colaboradores que intervêm ativamente na recolha de testemunhos, na investigação de temas locais e na organização de publicações e exposições. E engana-se quem pensa que o projeto se destina apenas ao público adulto! Às crianças e jovens de

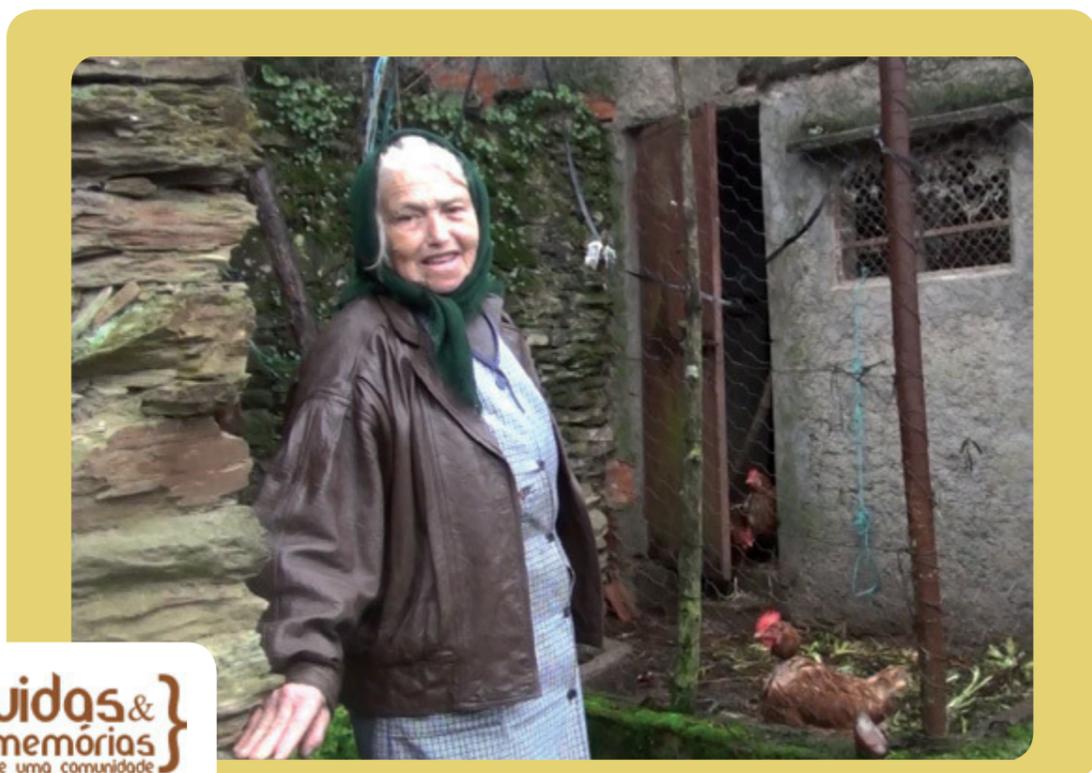
Ródão tem cabido um papel relevante na realização de recriações e ilustração de publicações.

O concelho de Ródão, por se encontrar numa posição charneira, esteve durante séculos sob a influência de várias

Vidas e memórias de uma comunidade

Um projeto-espelho

culturas. A diversidade cultural assim gerada acarreta, até aos dias de hoje, a dificuldade de os rodenses se compreenderem inteiramente enquanto comunidade. Com o projeto *Vidas e memórias de uma comunidade* pretende ver-se refletida, nas suas múltiplas iniciativas, a face identitária dessa comunidade. Este projeto foi apoiado pelo programa comunitário PRODER.



O site

www.memoriasderodao.net

um manancial de informação inesgotável



Uma das primeiras ações realizadas no âmbito do projeto foi a criação de um repositório digital de fontes de informação, recolhidas ou produzidas no âmbito do projeto. Quando foi apresentado ao público em outubro de 2010, o site continha já testemunhos, recriações de tradições locais, vídeos de tradições vivas, documentos digitalizados e estudos, alguns deles inéditos, fruto de um esforçado trabalho da Biblioteca Municipal, apoiado, quando necessário, por técnicos especializados.





Como posso utilizar o site?

Para utilizar a informação disponibilizada neste repositório, deve aceder ao endereço www.memoriasderodao.net e escolher no menu o tipo de informação que pretende.

Histórias contadas



Os testemunhos, recriações e vídeos de tradições são disponibilizados no item «**Vidas Contadas**» e estão organizados por temas, o que facilita a pesquisa. Os testemunhos podem ser em áudio ou vídeo, estando identificados os suportes da informação através de sinalética adequada. Quando os testemunhos são acompanhados de documentos textuais ou de imagem, surge no écran o ícone «Álbum». Basta clicar para aceder também a essa informação.



Elementos da história local



A secção dedicada aos documentos e estudos digitalizados encontra-se no item «**Elementos de história local**». Depois de aceder ao repositório que pretende consultar, pode imediatamente visualizar as respetivas capas e descrições bibliográficas. Para consultar o conteúdo, clique duas vezes sobre a capa, passando a dispor então de um resumo da fonte de informação. Se continuar interessado, clique duas vezes sobre o ícone «Álbum» e surgem-lhe então as páginas do documento.



A organização de exposições temáticas foi uma das formas escolhidas para revelar novos elementos de um passado que cabe ainda na memória de muitos rodenses. Para além de proporcionarem um enorme prazer aos seus visitantes, constituíram igualmente um estimulante desafio aos colaboradores do projeto *Vidas e memórias de uma comunidade* que as comissariaram e à BMJBM que as produziu. Muitos dados da história e das personalidades de Ródão foram revelados através destas mostras documentais.

No tempo de implantação da República: quadros da vida rural



Catálogo da exposição.



Os nossos médicos: Vila Velha de Ródão (1883-1983)



Catálogo da exposição.





Fotografias que contam histórias

Uma paisagem em mutação, como tem sido a de Vila Velha de Ródão nos últimos cem anos, exige, para ser conhecida ou lembrada, imagens que a revelem em todas as perspetivas. Graças ao trabalho de cinco fotógrafos amadores do concelho e à boa vontade e ao empenho dos seus familiares, foi possível apresentar um território na sua face natural e na sua vertente social. Francisco de Paula, Manuel Maria da Rocha, José Rocha, António Rocha e José Ribeiro Marques foram os fotógrafos de um tempo e de uma paisagem que, não sendo nossos, graças à sua arte maior pudemos conhecer.

Sete histórias de mãos dadas e trapologia de M^{ra}. do Céu Marques



No contexto do projeto

Vidas e memórias de uma comunidade, foi celebrado a 16 de maio o Ano Internacional do Envelhecimento Ativo e do Convívio entre Gerações. Do programa constava, entre outras iniciativas, a exposição *Sete histórias de mãos dadas*, uma ideia original de Lurdes Cardoso, na qual crianças e jovens davam conta dos pequenos episódios do seu quotidiano em que se relacionam com os familiares mais idosos. Foram ainda apresentados objetos ligados às narrativas escritas pelos próprios. No mesmo dia, abriu também ao público uma exposição de trabalhos artesanais de trapologia, da autoria de M^{ra}. do Céu Marques, patenteando aprendizagens e vivências transversais a várias gerações.

Memórias da guerra colonial

No dia 23 de setembro abriu ao público, na BMJBM, a exposição fotográfica *Memórias da Guerra Colonial*, fruto de uma organização conjunta com a Comissão Organizadora do VIII Convívio de Ex-Combatentes do Concelho de Vila Velha de Ródão. Para além de muito apreciada no dia de abertura, foi igualmente desfrutada, como fonte de aprendizagem da história do nosso país, pelos muitos grupos de alunos que a exploraram didaticamente com os seus professores e o apoio de ex-combatentes.



Amarelos, minha terra

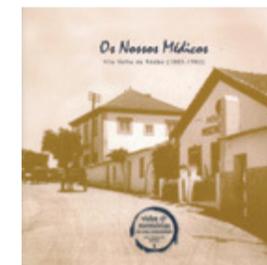
Esta obra da autoria de Sebastião Canelas, apoiada pelo Município de Ródão no âmbito do projeto *Vidas e memórias de uma comunidade*, é um bom exemplo de como o amor à terra pode estimular a recolha e partilha de informações. Sendo o autor natural de Amarelos, foi com inteira disponibilidade e entrega que apresentou ao público do concelho, em outubro de 2010, o seu livro. Na mesma ocasião foi dado a conhecer o site do projeto *Vidas e memórias de uma comunidade*, que despertou muito interesse por parte do público que ocorreu, em grande número, à BMJBM.



A coleção *Vidas e memórias de uma comunidade*

Para além do apoio a edições, o Município de Ródão apostou na edição de uma coleção de títulos relacionados com aspetos da história e da sociedade do concelho, fruto de investigações aturadas com recurso a fontes de informação locais, algumas delas disponibilizadas no site do projeto (livros de atas, jornais da época e outros). Para além do frutuoso envolvimento da BMJBM e dos autores das obras, a apresentação ao público dos livros constitui sempre um momento de grande satisfação por parte de toda a comunidade.

Os nossos médicos: Vila Velha de Ródão (1883-1983)



Com base na investigação que permitiu a realização da exposição homónima, foram publicadas nesta obra, da autoria de Lurdes Cardoso, as biografias dos médicos que exerceram clínica no concelho de Vila Velha de Ródão, entre

1883 e 1983: João Mamede, Alfredo Mota, António Russo, Francisco de Paula, João Blaize, Francisco Pinto Cardoso, Maria dos Santos, José Valério e Augusto Pinto Afonso. A obra, documental e muito rica, extrapola a mera abordagem à vida dos médicos, proporcionando também um melhor conhecimento acerca da evolução das práticas médicas. Este é o livro que inicia a coleção *Vidas e memórias de uma comunidade*.

Cancioneiro popular de Vila Velha de Ródão

Quando descobriu o imenso manancial relativo ao concelho de Ródão patente na obra *Cancioneiro popular português* de J. Leite de Vasconcelos, António



Catana teve de imediato a ideia de compilar todos os textos ali incluídos. Assim nasceu a obra *Cancioneiro popular de Vila Velha de Ródão*, que organiza tematicamente um vasto conjunto de quadras de cariz popular, recolhidas por Carlos de Oliveira Machado, cujo papel de informante se vê assim valorizado.





Rimas infantis em livro



po: mal o ano letivo teve início, foram chamadas à BMJBM as crianças da creche e dos jardins-de-infância do concelho, assim como os autores e suas famílias, para conhecer e receber como prenda um exemplar das obras produzidas. No mesmo dia foi aberta ao público uma exposição dos trabalhos criados pelos jovens ilustradores, que foi muito visitada e apreciada.

No âmbito do projeto *Vidas e memórias de uma comunidade*, que envolve a BMJBM na recolha e divulgação do património imaterial do concelho em que se insere, foi criado no verão de 2011 um novo e inédito projeto ocupacional. Propunha-se a BMJBM produzir dois livros de rimas infantis, recolhidas junto de M^a. da Conceição Figueiredo Sobreira. Empenharam-se na concretização da tarefa Sónia Caetano, que orientou o ateliê de ilustração, e um animado grupo de adjuvantes, com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos. E eis que, ao fim de oito semanas de intensa exploração do imaginário das rimas infantis, pudemos ver nascer os cenários e personagens que haveriam de povoar

as páginas dos livros *Rimas para rir e jogar* e *Palavras para cantar e brincar*. Como não havia a possibilidade de impressão gráfica das obras criadas, foi de novo a imaginação que ditou que se produzissem artesanalmente. E então voltou-se ao trabalho. Com a empenhada ajuda dos seus leitores, imprimiram-se, cortaram-se, dobraram-se e colaram-se as páginas dos livros.

Faltava só dá-los a conhecer, o que demorou pouco tem-

Crônicas da minha infância: os sentidos da memória

Esta obra resulta de uma abordagem poética ao território e às gentes de Ródão por parte da sua autora Ilda Ribeiro Pires. O resultado desta experiência é assim descrito por José Manuel Batista, que assina a introdução do livro: «A primeira incursão pelos versos de Ilda Pires constitui uma revelação encantatória, uma deambulação purificadora de retorno ao tempo e ao espaço das memórias da nossa identidade.»

O livro inclui, em suplemento de qualidade, trabalhos artísticos de mestre Manuel Cargaleiro, natural do concelho de Ródão e familiar da autora.



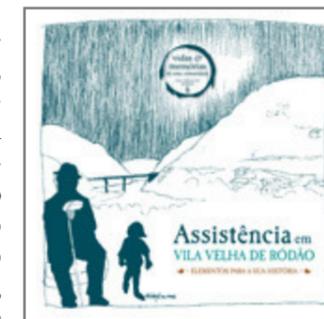
Fotografias que contam histórias

«**As histórias que aqui se contam** em forma de fotografia têm protagonistas com nome e rosto próprios. Histórias com cenários reais sobre quem fez, como e porque o fizeram. São histórias com sentido pedagógico, que exigiram dos autores uma atitude de coragem e de humildade, própria de quem procurava na perfeição da imagem reconhecer-se a si próprio, transmitir o seu passado e a sua experiência de vida. Um legado impressionante.» Assim classifica o livro o vereador da cultura da Câmara Municipal José Manuel Alves, um entusiasta apoiante do projeto «Vidas e memórias de uma comunidade».



A assistência em Vila Velha de Ródão: elementos para a sua história

Após uma leitura atenta desta obra, da autoria de Lurdes Cardoso, o provedor da Santa casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, Luís Miguel Ferro Pereira, refletindo sobre a sua evidente pertinência, escreve no prefácio do livro: «Este encontro com o passado proporcionou-me uma reflexão muito profunda e reforçou o meu sentimento, que penso partilhado por todos os que se encontram envolvidos nas questões sociais do concelho, que se traduz num ânimo acrescido, para enfrentar os difíceis desafios que se colocam para os tempos próximos.»



Quadros da vida rural no território de Ródão, no tempo da implantação da República

«**Com este trabalho**, fruto de enorme rigor e a aturada pesquisa, abrem-se novos caminhos de investigação e disponibilizam-se conhecimentos que até agora não eram do domínio geral. Dele beneficiarão portanto os historiadores mas também os cidadãos de Vila Velha de Ródão que veem assim reconstruída uma parte importante da sua identidade coletiva». Com estas palavras a Presidente da Câmara Municipal evidencia o seu apreço pela obra e pela autora.

